



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ata da Reunião Nº 42

Fundo Setorial: CT-PETROLEO

Data: 07/10/2009

Horário: 10:00:00 - 14:00:00

Local: HOTEL GRAND BITTAR - Brasília/DF

1. Convocados

CARLOS TADEU DA COSTA FRAGA(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

CELSO PINTO DE MELO(Membro Titular) - Presente

DJALMA RIBEIRO DA SILVA(Membro Suplente) - Ausente Com Justificativa

ERNANI FILGUEIRAS DE CARVALHO(Membro Suplente) - Presente

EUGENIUS KASZKUREWICZ(Membro Titular) - Presente

FERNANDO GALEMBECK(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

JOSÉ ROBERTO DRUGOWICH DE FELÍCIO(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

JOÃO JOSÉ DE NORA SOUTO(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS(Presidente) - Presente

PAULO BUARQUE DE MACEDO GUIMARÃES(Membro Suplente) - Presente

RALPH LIMA TERRA(Membro Titular) - Presente

RICARDO AYUP ZOUAIN(Membro Suplente) - Presente

2. Convidados

Aldo Pinheiro da Fonseca - MCT/ASCOF - Presente

Fernanda De Negri - IPEA - Presente

Flávio de Queiroz Costa - CNPq - Presente

Lenita Turchi - IPEA - Presente

Márcio Oliveira - CNPq - Presente

Públio Vieira Valadares Ribeiro - MCT/ASCOF - Presente

Sanderson Alberto Medeiros Leitão - MCT - Presente

Simone Pinto Paiva - FINEP - Presente

3. Pauta da Reunião

1. Abertura do Presidente do Comitê;
2. Apresentação da Proposta Orçamentária para 2010 – PLOA - 2010
3. Apresentação da Execução 2009 - FINEP;
4. Apresentação da Execução 2009 - CNPq;
5. Avaliação dos Fundos Setoriais – Apresentação do IPEA/CEDEPLAR UFMG;
6. Roteiro das Diretrizes Básicas dos Fundos Setoriais;
7. Outros Assuntos.

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

1. A reunião foi aberta pelo Secretário Executivo do MCT e Presidente do Comitê Gestor, Luiz Antônio Rodrigues Elias, que deu boas vindas a todos os presentes. O Presidente leu a pauta da reunião e questionou se os membros gostariam de incluir algum tema para a discussão. Todos concordaram com a pauta da reunião.

2. O Presidente pediu licença aos membros do Comitê para efetuar uma alteração na ordem da pauta, antecipando a apresentação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA sobre o processo de avaliação dos fundos setoriais, que está sendo realizado pelo Instituto em parceria com o Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional de Minas Gerais – CEDEPLAR/UFMG. Os membros concordaram com a antecipação da apresentação do IPEA. O Secretário Executivo abordou os objetivos gerais da avaliação, ressaltando que essa era uma demanda recorrente dos Comitês Gestores dos diversos Fundos Setoriais e, após algumas considerações, passou a palavra para as pesquisadoras do IPEA, Fernanda De Negri e Lenita Turchi.

3. Em seguida, a pesquisadora do IPEA, Fernanda De Negri, fez uma apresentação sobre o “Convênio MCT-FINEP-FUNDEP-UFMG-IPEA: metodologia de avaliação dos resultados de conjuntos de projetos apoiados por fundos de Ciência, Tecnologia e Inovação”. A apresentação abordou os seguintes tópicos: (i) Descrição do projeto - metodologia, responsáveis e amostra; (ii) Empresas integradas aos Fundos Setoriais; (iii) Fundos Setoriais e o Sistema Nacional de Inovação – matriz tecnológica do Brasil e de outros países. Em seguida, a pesquisadora Lenita Turchi complementou a apresentação e fez algumas considerações sobre a metodologia e os resultados alcançados até o momento na avaliação.

4. Após a apresentação, o Presidente abriu a palavra para os membros do Comitê realizarem questionamentos, observações e considerações sobre o processo de avaliação dos fundos setoriais. Diversos membros se manifestaram e as intervenções abordaram os seguintes tópicos: (i) Importância da avaliação dos impactos regionais dos diversos fundos setoriais, tendo em vista a grande concentração da base industrial e científico-tecnológica do País nas regiões Sul e Sudeste; (ii) A avaliação deve levar em consideração que fundos setoriais, o novo marco regulatório do setor de C,T&I (especialmente a Lei de Inovação) e os novos instrumentos de apoio à inovação (subvenção econômica, equalização dos financiamentos da Finep etc.) são relativamente recentes, de modo que os impactos dessas políticas só poderão ser efetivamente mensurados no médio e longo prazos; (iii) Importância de se avaliar os impactos indiretos dos investimentos realizados pelo CT-INFRA, tendo em vista que o investimento realizado na infra-estrutura de pesquisa das ICTs públicas pode beneficiar um grande número de pesquisadores, além dos grupos de pesquisa diretamente envolvidos com os projetos do fundo; (iv) Para efeito de mensuração da participação empresarial nos projetos dos fundos, deve-se diferenciar as empresas que aportam contrapartida (econômica e financeira) daquelas que apenas recebem recursos reembolsáveis e não-reembolsáveis.

5. Após as diversas intervenções, o Presidente passou para o próximo item da pauta, a apresentação da Proposta de Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2010 (PLOA 2010). O Secretário Executivo ressaltou que, em virtude do corte realizado pelo Congresso Nacional no Orçamento do MCT (LOA 2009) e da forte redução na arrecadação do Governo Federal este ano, o volume de recursos disponíveis para os fundos setoriais em 2009 sofreu uma redução significativa, que vai impactar na execução orçamentária de 2010. Apesar disso, o Secretário Executivo ressaltou o compromisso do Ministério de garantir os recursos disponíveis para as ações verticais dos diversos fundos em 2009/2010. Com relação à proposta do PLOA 2010, o Secretário Antonio Elias ressaltou que o Ministério deve apresentar uma proposta para os recursos orçamentários dos fundos setoriais em patamares semelhantes aos que foram propostos no PLOA 2009. Especialmente para o CT-PETRO, a proposta prevê um volume de recursos no valor global de R\$ 122 milhões para 2010. O Secretário ressaltou, ainda, que o Ministério já está em processo de negociação com o Congresso Nacional, para preservar o Orçamento do Ministério e dos fundos setoriais de eventuais cortes.

6. Seguindo a pauta da reunião, o Presidente do CG passou a palavra para a Secretária Técnica do CT-Petro na FINEP, Simone Pinto Paiva, apresentar o balanço da execução das ações verticais do Fundo em 2009.

A apresentação da Secretária Técnica do Fundo na FINEP abordou as seguintes ações:

(i) CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-PETRO- REDES TEMÁTICAS - 01/09: A Chamada foi lançada em 02/09/09 e está voltada para Projetos de P,D&I de interesse do Setor de P&G. A Chamada, no valor global de R\$ 25 milhões, contempla duas Linhas de Ação (Linha 1, com R\$ 15 milhões para redes já consolidadas, e Linha 2, com R\$ 10 milhões para novas redes). Os proponentes deverão encaminhar as propostas para a Agência até 03/11/2009 e a divulgação dos resultados está prevista para ocorrer a partir de 19/04/2010.

A Técnica Simone Paiva também apresentou a metodologia de avaliação do desempenho das Redes Temáticas apoiadas

anteriormente pelo CT-Petro. A avaliação envolve os seguintes aspectos: infraestrutura (física e de pessoal); ações de planejamento, avaliação e difusão; parcerias com outras ICTs e empresas; gestão e captação de recursos externos; resultados obtidos; produção científica e tecnológica; situação em relação ao estado da arte do tema; impactos no setor de P&G; gargalos científicos e tecnológicos, etc.

(ii) CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-PETRO – PROMOPETRO – 02/2009. A chamada concederá apoio financeiro para projetos inovadores que promovam uma maior interação das instituições de ensino superior com as atividades de ensino médio, com o objetivo de despertar vocações e direcionar os estudantes para áreas tecnológicas. Para esta ação, estão previstos recursos no valor global de R\$ 15 milhões. Os proponentes deverão encaminhar as propostas para a Agência até 19/10/2009 e a divulgação dos resultados deverá ocorrer a partir de 03/03/2010.

(iii) Programa de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo (PRH/ANP). A encomenda, no valor de R\$ 20 milhões, está com o Termo de Cooperação em andamento.

(iv) Encomenda referente à criação do Centro Nacional de Tecnologias em União e Revestimento de Materiais – CNTM. A proposta apresentada pela UFPE/CETENE envolve recursos no valor global de R\$ 25 milhões e encontra-se em análise na FINEP.

(v) Encomenda referente à criação do Centro de Tecnologia de E&P de Petróleo em Terra em Mossoró (RN). O Termo de Referência ainda está passando por ajustes no MCT.

7. Após a apresentação, o Presidente abriu a palavra para os membros do CG. Alguns membros fizeram observações sobre o Acompanhamento e Avaliação (A&A) das ações do Fundo. Com relação à encomenda referente à criação do Centro de Tecnologia em E&P de Petróleo em Terra no Rio Grande do Norte, o Presidente do Comitê propôs que fosse estipulado um prazo para a realização de ajustes no Termo de Referência. No caso de não cumprimento do prazo estabelecido pelo CG, a demanda deverá ser contemplada apenas em 2010. Os membros do CG concordaram com a proposição do Presidente e foi estipulado o prazo até o final do mês de Outubro para a realização de ajustes no TR.

8. Em seguida, o Presidente do CG passou a palavra ao representante do CNPq, Flávio de Queiroz Costa, que fez uma apresentação sobre o balanço das ações do CT-Petro que foram executadas pela agência em 2009.

9. Após a apresentação, o Presidente abriu a palavra para os membros do Comitê tecerem comentários sobre a execução das ações do Fundo em 2009 e sobre o planejamento das ações futuras do CT-Petro. Diversos membros se manifestaram sobre os seguintes assuntos: (i) aderência das ações do Fundo aos desafios colocados para o País nas áreas de melhoria da matriz energética e exploração do petróleo na camada de pré-sal; (ii) importância de estimular a formação de pesquisadores em novas áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional; (iii) capacidade do CT-Petro responder aos desafios tecnológicos colocados pela exploração de petróleo no pré-sal.

10. O representante da FINEP, Eugenius Kaszkurewics, propôs que o CT-Petro organizasse um seminário sobre “Os desafios tecnológicos do pré-sal”. Os membros do Comitê se manifestaram favoravelmente com relação à proposta e, então, o Presidente do CG solicitou que os membros do Comitê enviassem propostas de reuniões temáticas para ajudar na estruturação do seminário.

11. Em seguida, o Presidente do CG abordou a necessidade de se retomar o processo de revisão/elaboração dos documentos de diretrizes dos fundos setoriais. Particularmente, o documento de Diretrizes Gerais do CT-Petro foi elaborado em 1999 e, tendo em vista as mudanças que ocorreram nos últimos anos e os diversos desafios colocados para o setor, é importante que se proceda um processo de revisão e atualização das diretrizes do Fundo. O Secretário Executivo afirmou ainda que o Ministério está trabalhando com a possibilidade de elaboração de diretrizes gerais para o FNDCT.

12. Após essas considerações, o Presidente passou a palavra para o Secretário Técnico do Fundo no MCT, Públio Vieira Valadares Ribeiro, que fez uma apresentação sobre a proposta de metodologia para a “Revisão das Diretrizes Básicas dos Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia”.

13. Finalmente, o Secretário Executivo fez uma breve apresentação sobre a organização da IV Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que será realizada em maio de 2010. Após a apresentação, o Presidente solicitou que os membros do Comitê enviassem para o Ministério sugestões para a estruturação da Conferência Nacional.

14. Esgotada a pauta da reunião, o Presidente agradeceu a presença dos membros do CG e demais convidados e encerrou a reunião.